

# Acessibilidade Toolkit

## Entendendo de uma vez por todas a WCAG

Marcelo Sales Valério

Senior UX Designer

Itaú Unibanco

São Paulo, São Paulo, Brasil

msales78@gmail.com

### RESUMO

Um dos grandes desafios para a correta aplicação das boas práticas de acessibilidade em projetos digitais (sites e aplicativos) continua sendo o não entendimento e adequação da WCAG (Web Content Accessibility Guidelines) publicadas e mantidas pelo W3C (World Wide Web). Este artigo aborda uma ferramenta capaz de tornar mais simples o aprendizado da WCAG, através de uma aplicação prática individual ou em grupo possibilitando a discussão, esclarecimento e fixação do aprendizado. A ferramenta em questão resume cada um dos 78 critérios de sucesso atualmente existentes na WCAG, em formato de cartões manipuláveis. Denominado de "Acessibilidade Toolkit" [1], é também a primeira abordagem no mundo criada neste formato para representação simplificada do tema.

### PALAVRAS-CHAVES

Acessibilidade, Toolkit, WCAG, Card Sorting, Metodologia, Ferramenta

### 1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

Me envolvo atualmente com todos os aspectos relacionados a aplicação de acessibilidade em meios digitais e um dos maiores problemas que percebo nessas discussões é a não compreensão adequada dos critérios de sucesso da WCAG. Como atendê-los corretamente sem que haja interpretações incorretas?

Todos que iniciam os estudos a respeito das diretrizes de acessibilidade percebe o quanto o conteúdo é denso e complexo, o que invariavelmente provoca o não entendimento completo das diretrizes e que consequentemente promove a sua adoção parcial.

---

Permission to reproduce or distribute, in whole or in part, material extracted from this work, verbatim, adapted or remixed, as well as the creation or production from the content of such work, is granted without fee for non-commercial use, provided that the original work is properly credited.

IHC 2019 - TRILHA IHC NA PRÁTICA, Outubro 21–25, 2019, Vitória, Brasil. In Anais Estendidos do XVIII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais. Porto Alegre: SBC.

© 2019 by the author(s), in accordance with the terms of the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International Public License (CC BY-NC 4.0).

### 2 SOLUÇÃO/ABORDAGEM ADOTADA

A ideia de se criar um toolkit começou a nascer a partir do momento que eu utilizei um modelo primário deste material em alguns workshops que realizei para disseminação do conhecimento da Acessibilidade.

Em um exercício simples de card sorting (onde era solicitado aos participantes que escolhessem os critérios da WCAG relevantes ao desafio proposto), percebi a dificuldade clara dos profissionais em entender alguns dos critérios de sucesso. E ficou mais claro ainda que o grande problema era justamente a forma como alguns deles eram descritos.

Levando em consideração que existem toolkits em modelos de cartas para as mais diversas atividades, mas até hoje nenhum modelo ainda voltado para acessibilidade e o melhor entendimento da WCAG, foi simples imaginar um "toolkit" como ferramenta facilitadora neste processo.

Recentemente em um artigo para o site "Movimento Web Para Todos", da Talita Pagani [2], citou-se que desafios foram propostos para a área de IHC e a pouca exploração pela comunidade acadêmica de IHC e UX sobre o tema acessibilidade e inclusão digital. Em um dos desafios propostos há o seguinte questionamento: "Existe, de fato, uma dificuldade no entendimento das recomendações de Acessibilidade, mesmo com a adaptação ao contexto brasileiro?". De acordo com os estudos efetuados por mim, no processo explicado anteriormente, não é difícil chegar a conclusão de que a resposta a essa pergunta é, sim, há uma dificuldade neste entendimento.

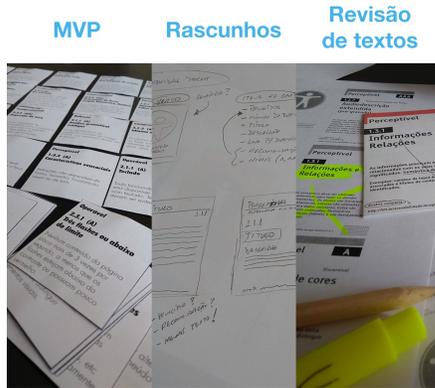
### 3 PROCESSO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A aplicação inicial foi pensada para a utilização em exercícios de "card sorting", onde as pessoas envolvidas em projetos digitais poderiam facilmente identificar problemas e situações que precisariam contemplar durante o desenvolvimento dos projetos.

O melhor feedback que pude receber até agora foi ter feito as pessoas que manusearam o toolkit perceberem que os critérios de sucesso e diretrizes não estavam relacionados diretamente a algo específico para deficientes, mas sim a heurísticas básicas de desenvolvimento de qualquer projeto digital.

Houve o desenvolvimento de um MVP (Minimum Viable Product) e a partir dele a elaboração de rascunhos e resumos para todos os critérios de sucesso da WCAG, alguns destes resumos chegaram a ter 7 versões diferentes antes da produção final:

**Fotografia 1: 3 imagens demonstrando o processo de criação citado neste artigo.**



Fonte: Marcelo Sales (2018)

Após o processo de revisão houve a criação de um “boneco” para testes de impressão e legibilidade:

**Fotografia 2: 4 imagens representando a criação do “boneco” para testes de impressão.**



Fonte: Marcelo Sales (2018)

Houve também a preocupação com o design inclusivo, escolhendo o formato dos elementos e também detalhes como a tipografia utilizada visando a sua completa legibilidade:

**Figura 1: Comparativo entre a tipografia final utilizada (Tiresias Infont) com uma tipografia padrão (Arial) e suas respectivas diferenças visuais.**



Por fim vale deixar claro que essa ferramenta está longe de substituir a leitura e entendimento completo de todas as diretrizes WCAG de forma aprofundada.

No entanto, a técnica mostrou-se eficaz na aplicação prática em workshops realizados tanto na empresa em que trabalho atualmente (Itaú), quanto no mercado em diferentes empresas, assim como também em eventos (o workshop foi realizado em duas edições do evento “UX CONF”, respectivamente em 2018 e 2019) com bons “feedbacks” por parte dos participantes.

Houve também um workshop no evento “Web BR 2018”, produzido pelo W3C Brasil (World Wide Web Consortium) em que eles foram responsáveis pela produção da impressão e distribuição deste material entre os participantes do evento, em uma versão customizada com a identidade visual do mesmo.

**Fotografia 3: composição final do material produzido pelo W3C.**



Fonte: Marcelo Sales (2018)

Todo o material está disponível de forma gratuita para qualquer pessoa através da plataforma GitHub [3], para que todos contribuam, compartilhem, reutilizem e disseminem o aprendizado adquirido. Há também um vídeo explicativo do processo de criação e de utilização deste material disponibilizado na plataforma Youtube [4].

**Fotografia 4: composição final do material contendo a embalagem montada, cartões instrucionais e todos os 78 cartões com os critérios de sucesso.**



Fonte: Marcelo Sales (2018)

## REFERÊNCIAS

- [1] Disponível em: <<http://acessibilidadetoolkit.com>>
- [2] Disponível em: <<http://mwpt.com.br/desafios-e-oportunidades-de-pesquisa-em-acessibilidade-e-inclusao-digital-no-brasil>>
- [3] Disponível em: <<https://github.com/acessibilidade/toolkit>>
- [4] Disponível em: <<http://bit.ly/acessibilidade-toolkit-youtube>>